

**DISCIPLINA:** PORTUGUÊS 1

**PROFESSOR (a):** LUCIANA

**NOME:** \_\_\_\_\_ **TURMA:** \_\_\_\_\_

- **LINGUAGEM**

Linguagens são formas de comunicação e interação entre as pessoas. Classificam-se em:

-Linguagem **não verbal**: existem vários tipos e cada um usa diferentes recursos, como sons, traços, cores, movimentos...;

-Linguagem **verbal**: é a língua. Utilizada como recursos os sons, na fala, e nas letras, na escrita, que se juntam e formam palavras.

- **LÍNGUA**

Língua é um sistema de signos formados por palavras que se combinam em frases, formam enunciados, de acordo com determinadas regras. Com a língua interagimos com as pessoas, apreendemos e captamos o mundo.

- **ENUNCIADO, DISCURSO, INTERCIONALIDADE E SENTIDO**

**Enunciado**: acontecem sempre que dois ou mais interlocutores se envolvem em uma situação de comunicação, usando a língua.

Quando os enunciados acontecem:

- Têm objetivos muito específicos;
- São destinados a alguém;
- Acontecem em determinado momento e lugar;
- Atribuímos sentido ao que lemos ou ouvimos;
- Produzimos discursos.

**Discurso**: os interlocutores sempre têm intenções muito específicas ao construí-lo. A essas intenções, damos o nome de intencionalidade discursiva.

- **VARIEDADES LINGUÍSTICAS**

Todas as línguas têm variedades. Todas as variedades linguísticas têm um registro (modo de falar e escrever) mais **formal** ou **informal**. Entre elas, há as normas urbanas de prestígio, assim chamadas por serem faladas pelas elites sociais. Todas possuem regras e normas internas. Todas as variedades têm o mesmo valor para seus falantes e se prestam à comunicação.

- **SINONÍMIA E ANTONÍMIA**

As relações de sentido entre as palavras não são sempre as mesmas; dependem



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E AÇÕES COMUNITÁRIAS  
DEPARTAMENTO DE EXTENSÃO  
CURSINHO PRÉ-VESTIBULAR UNIENEM**

do contexto.

**Sinonímia:** sentido similar.

**Antonímia:** sentido oposto.

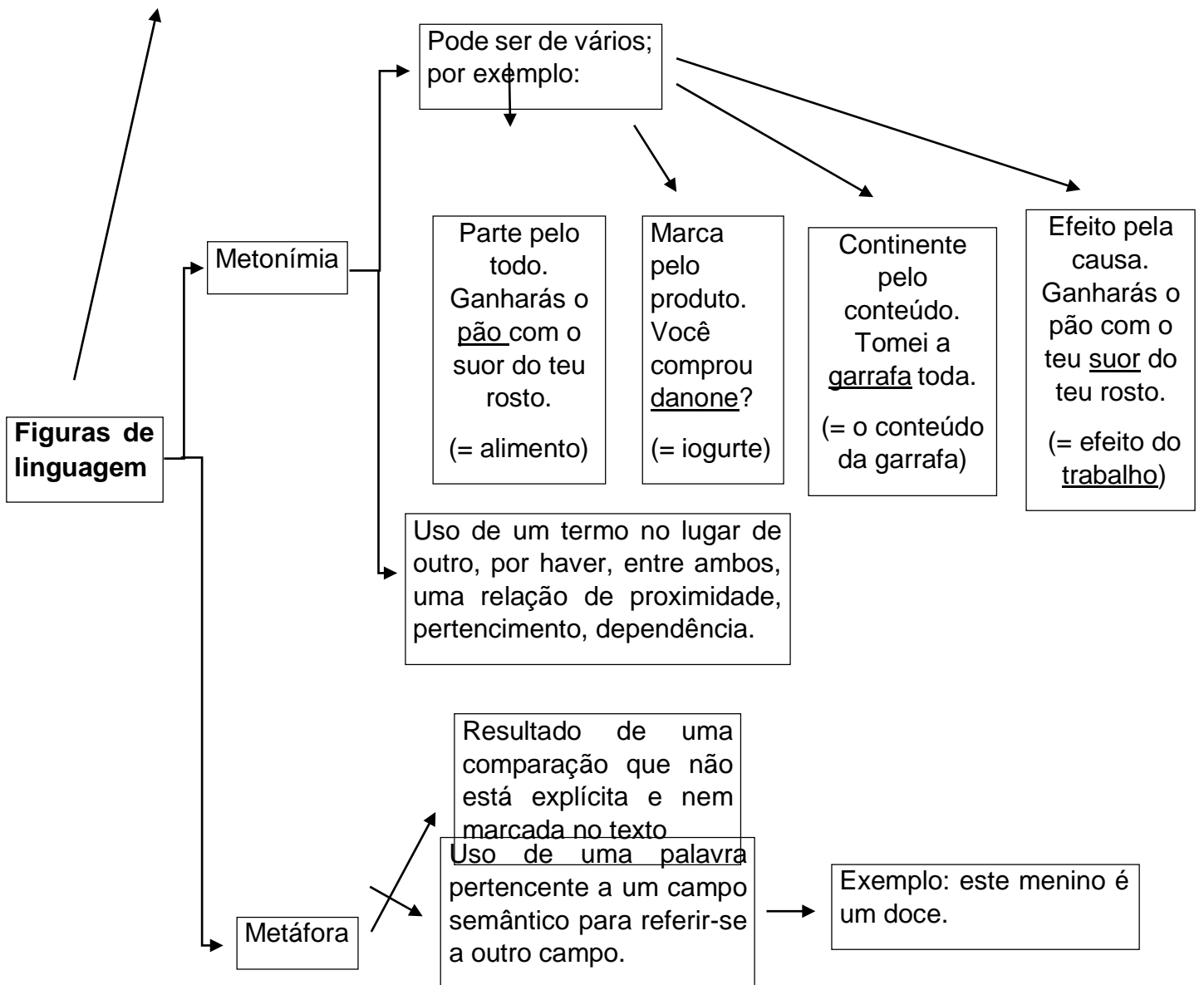
- **POLISSEMIA**

Caracteriza-se pelo emprego da mesma palavra, em outro sentido e contexto.

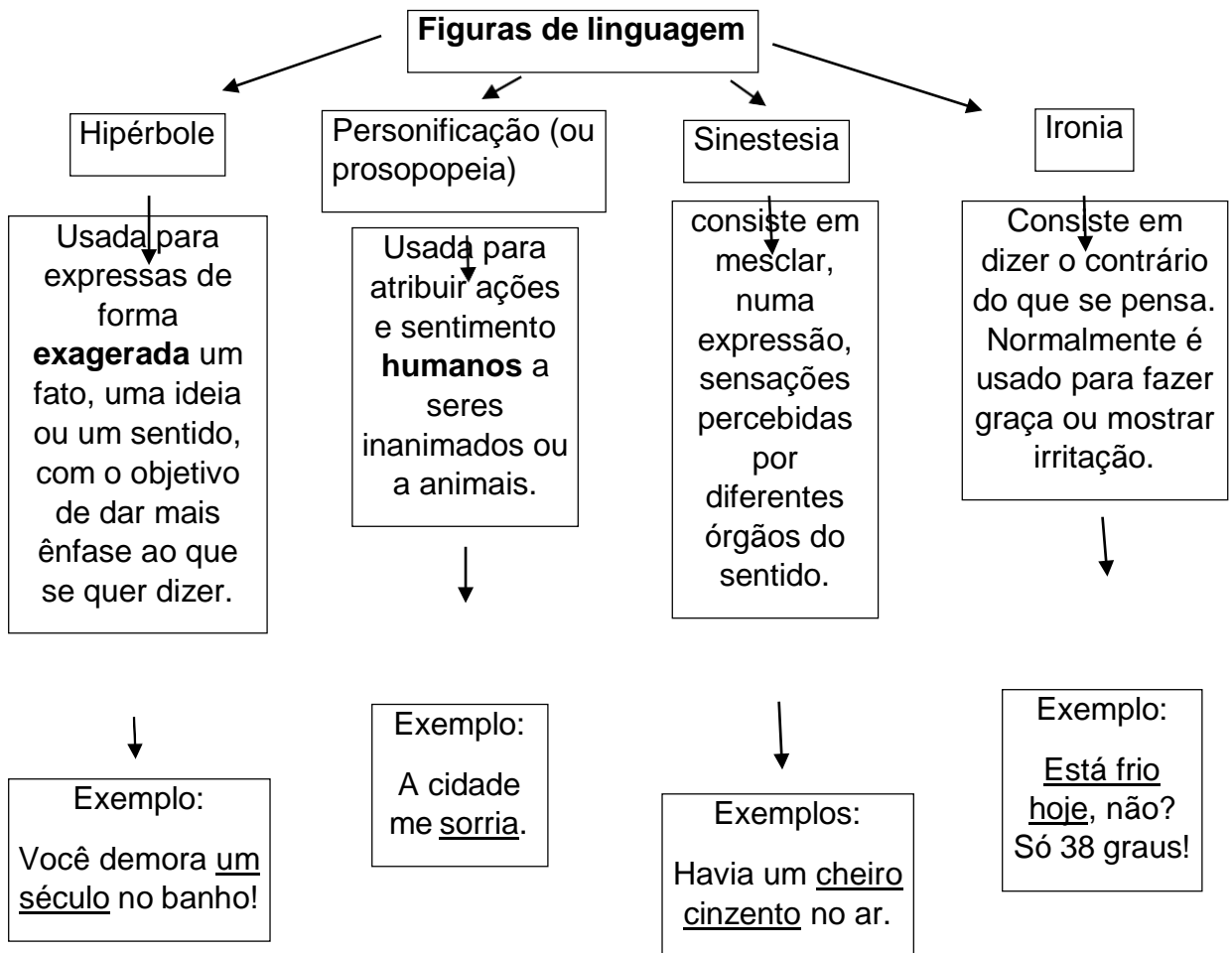
**Ambiguidade:** é o duplo sentido de certos enunciados.

- **FIGURAS DE LINGUAGEM I: METÁFORA E METONÍMIA**

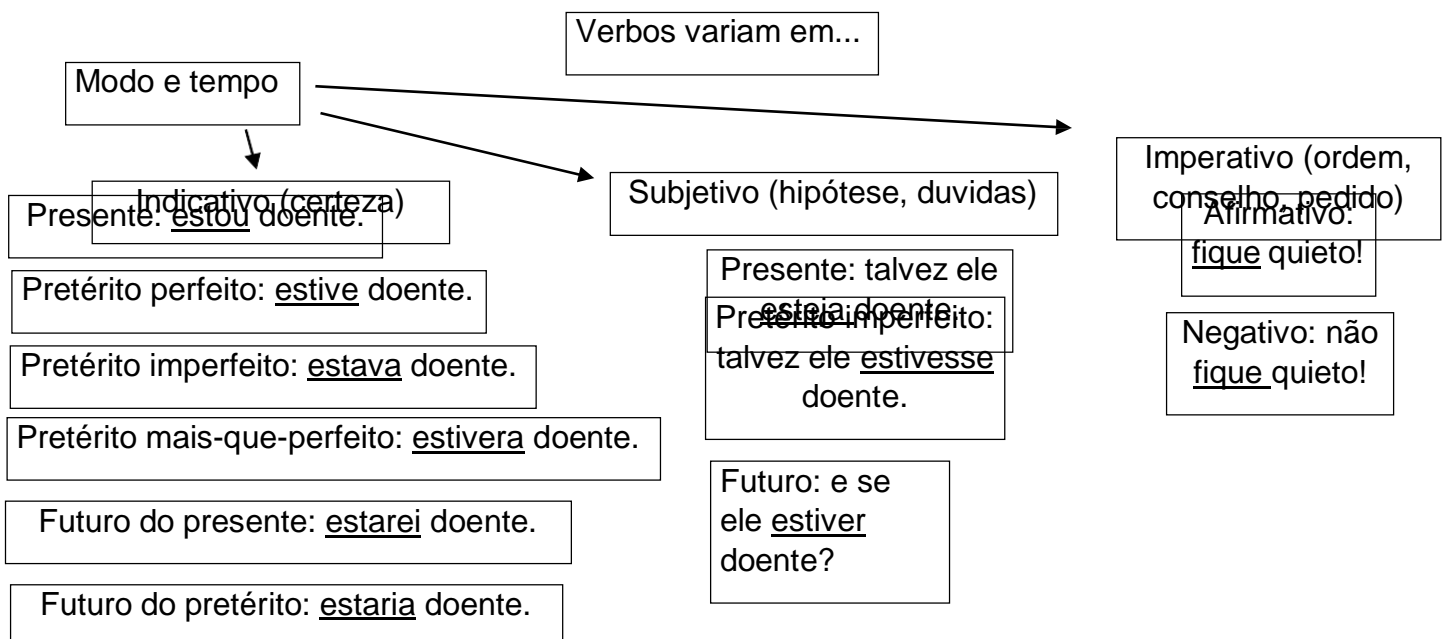
Servem para produzir certos efeitos de sentido desejado pelo interlocutor



**• FIGURAS DE LINGUAGEM II: HIPÉRBOLE, PERSONIFICAÇÃO, SINESTESIA E IRONIA**



**• LINGUAGEM E GRAMÁTICA NORMATIVA**



↓

1 pessoa do singular	→	<u>Eu</u> salto
2 pessoa do singular	→	<u>Tu</u> saltas
	→	<u>Você</u> salta
3 pessoa do singular	→	<u>Ele</u> salta
1 pessoa do plural	→	<u>Nós</u> saltamos
2 pessoa do plural	→	<u>Vós</u> saltais
	→	<u>Vocês</u> saltam
3 pessoa do plural	→	<u>Eles</u> saltam

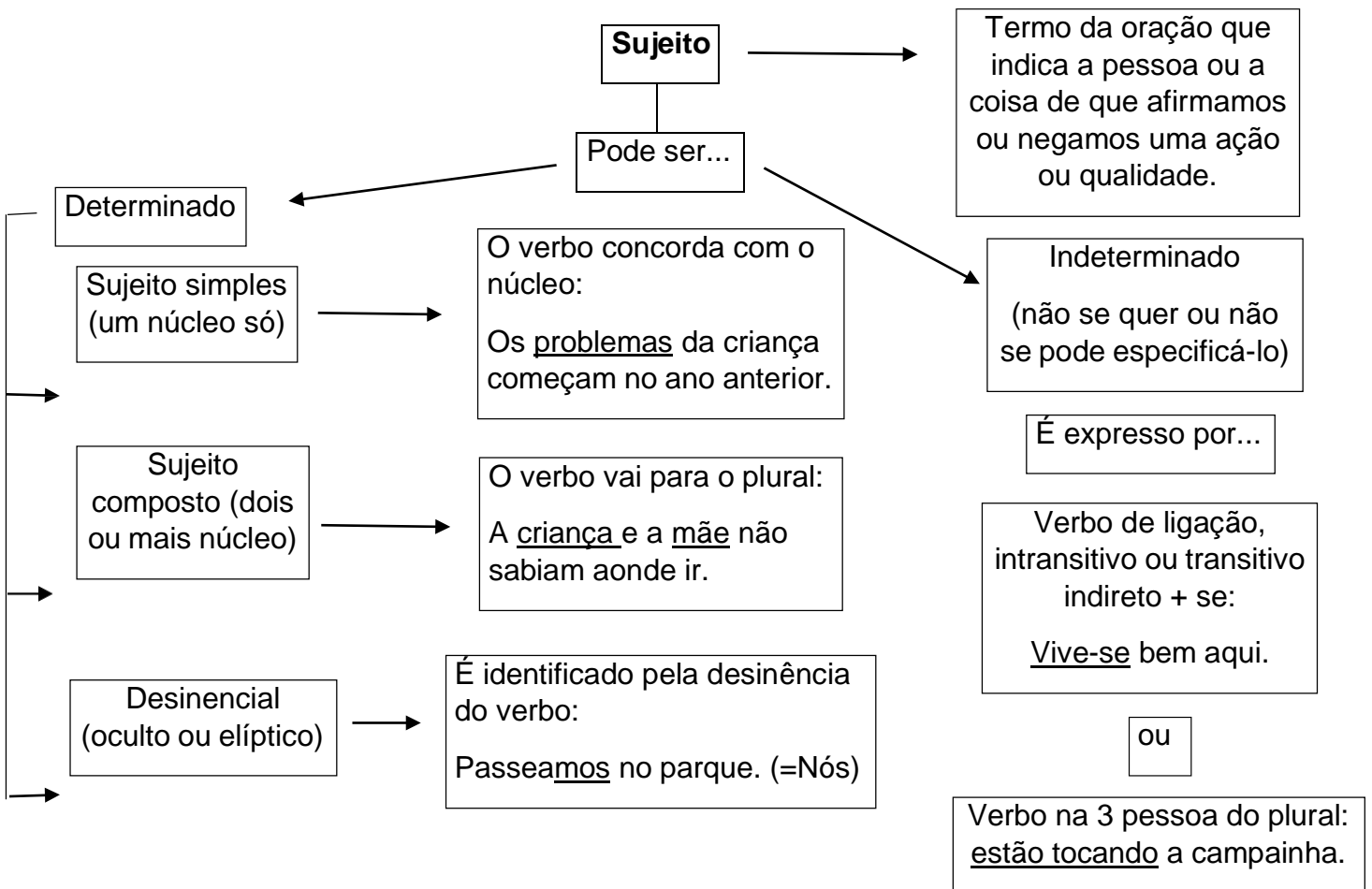
**formas nominais** (equivalentes a nomes)

Particípio: estavam adormecidas.

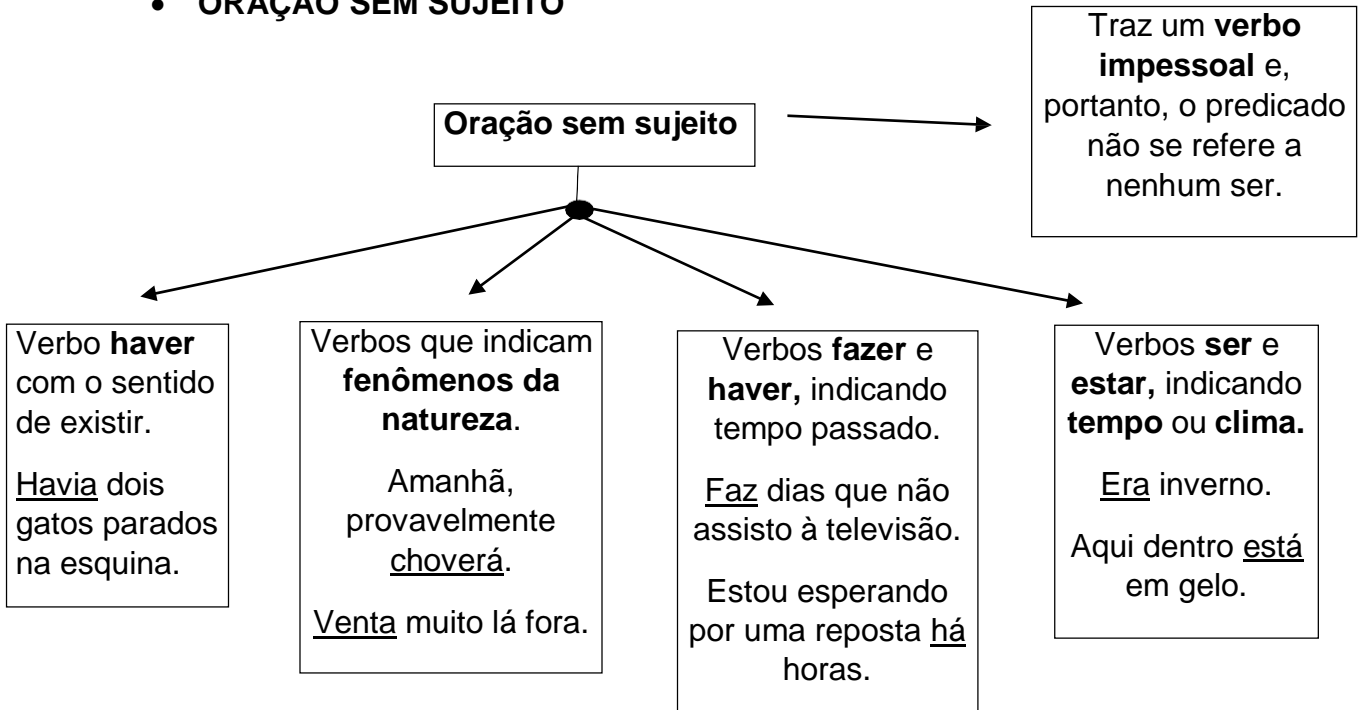
Gerúndio: o bebê estava adormecendo.

Infinito: quero adormecer e sonhar.

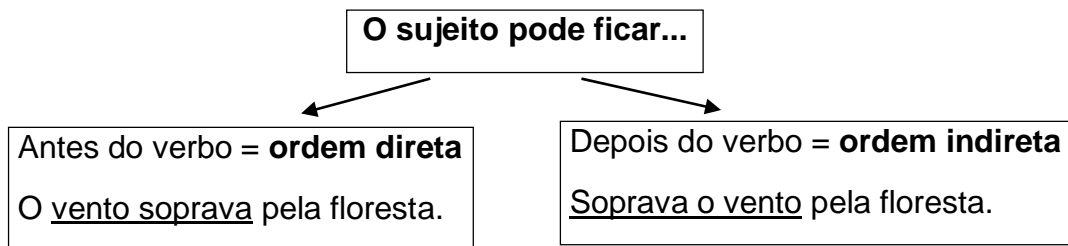
• **TERMOS QUE APARECEM NA CONSTRUÇÃO DA ORAÇÃO: O SUJEITO E SUA RELAÇÃO COM O VERBO**



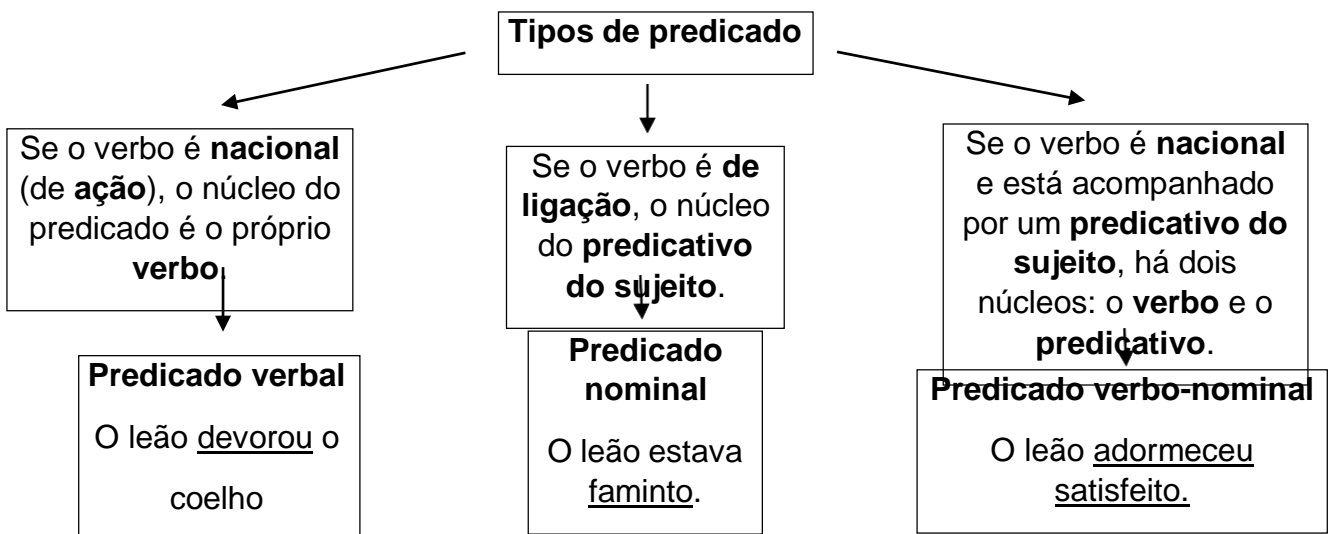
• **ORAÇÃO SEM SUJEITO**



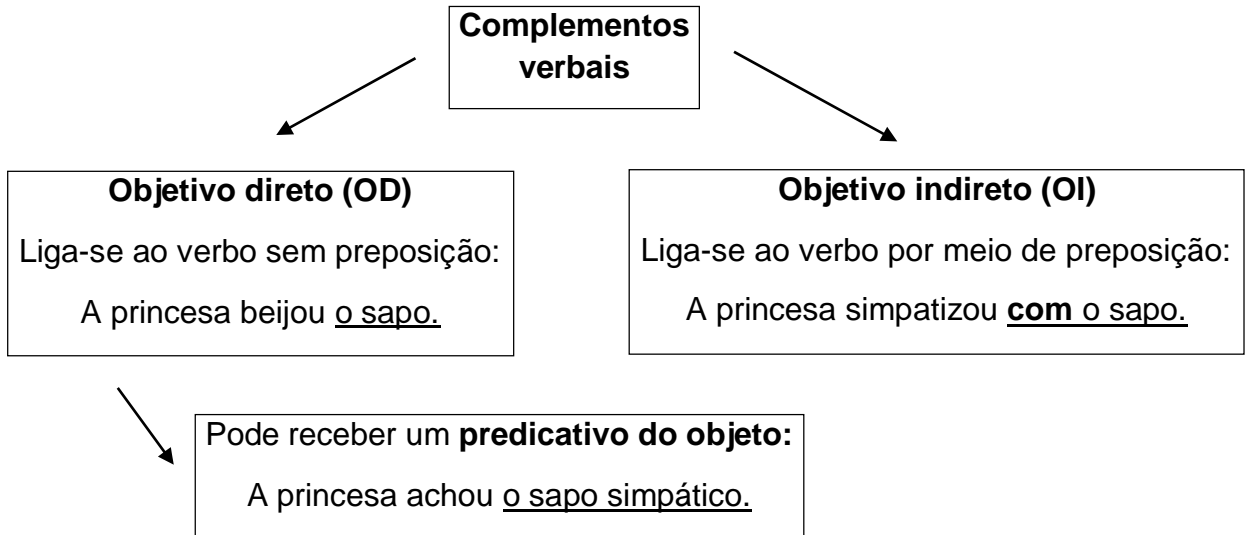
• **A POSIÇÃO DO SUJEITO NA FRASE**



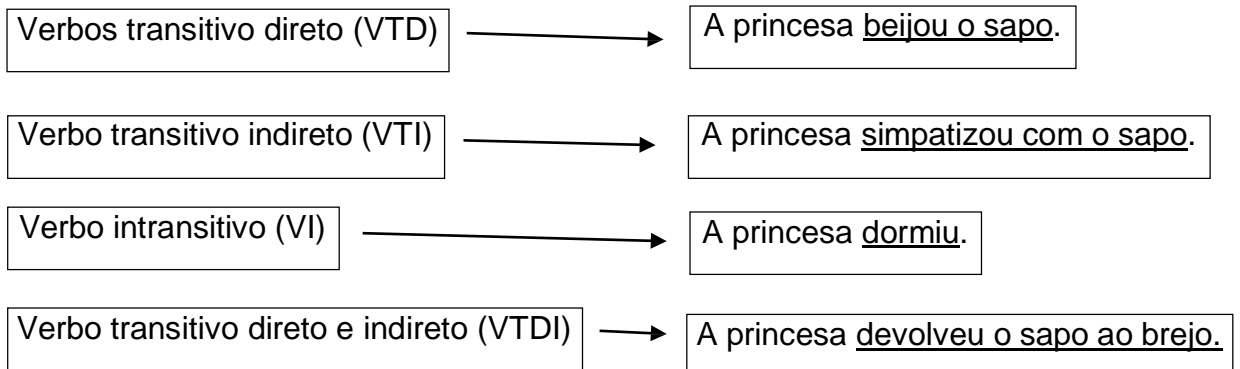
• **TERMOS QUE APARECEM NA CONSTRUÇÃO DA ORAÇÃO: O PREDICADO**



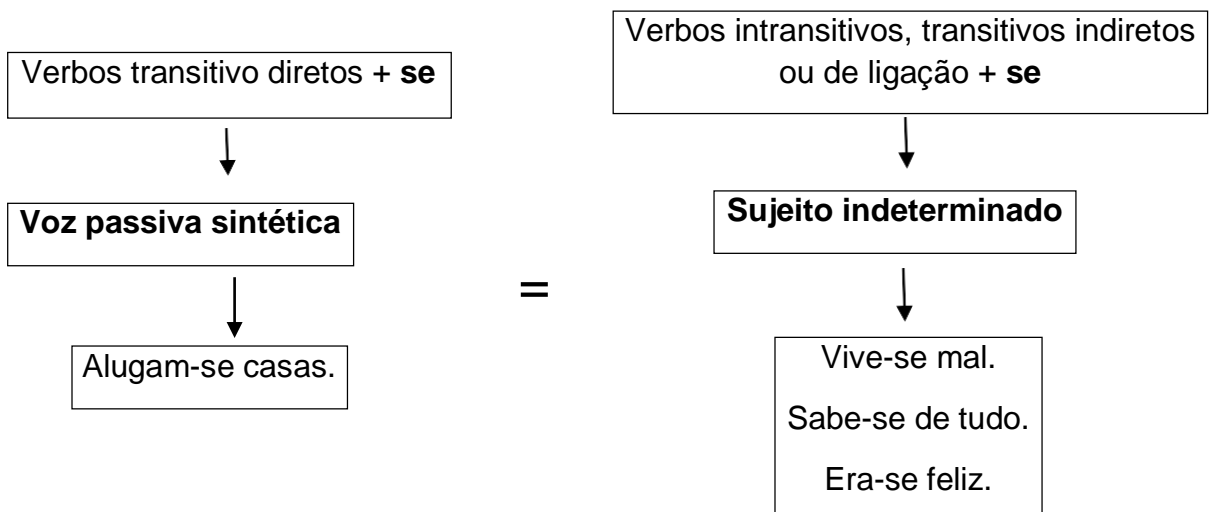
- TERMOS QUE APARECEM NA CONSTRUÇÃO DA ORAÇÃO: COMPLEMENTOS VERBAIS
- COMPLEMENTOS VERBAIS: OBJETO DIRETO E INDIRETO



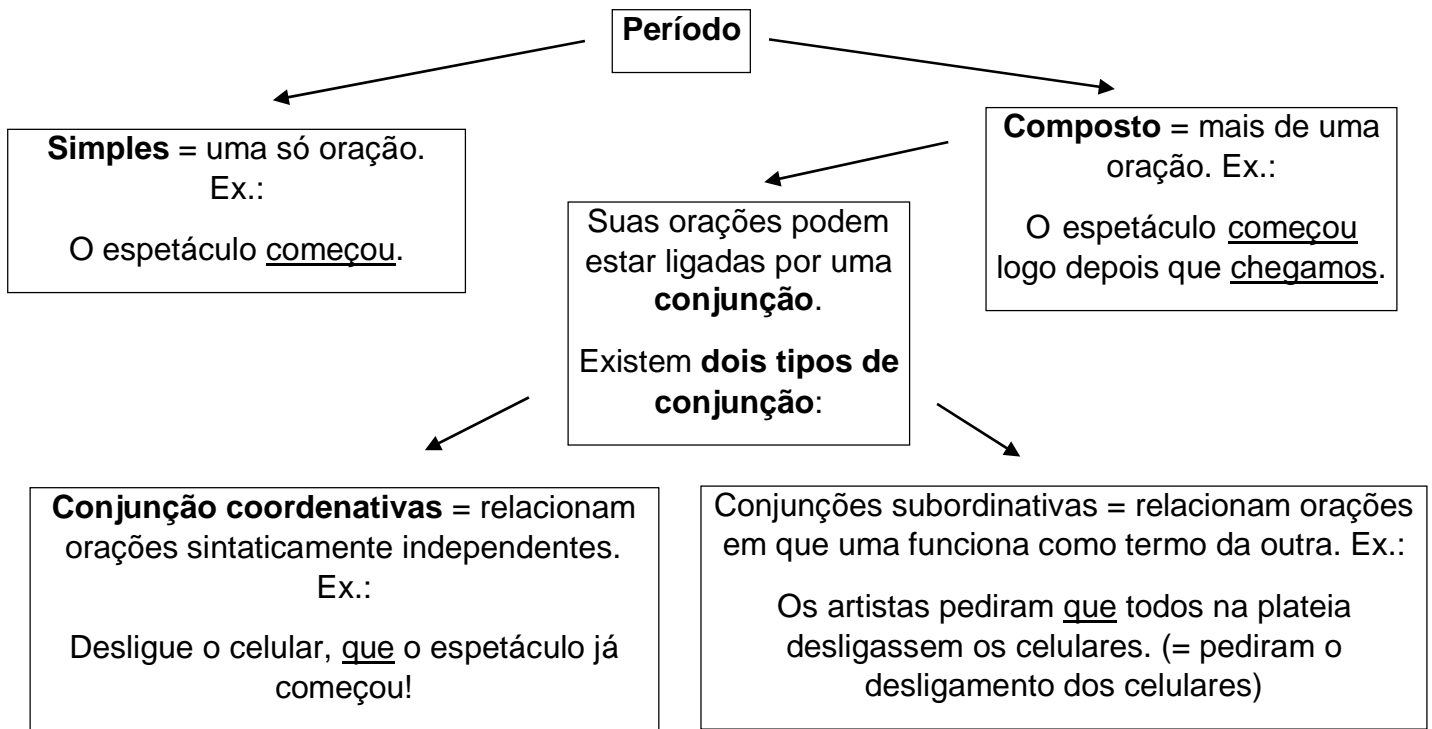
- TRANSITIVIDADE DOS VERBOS



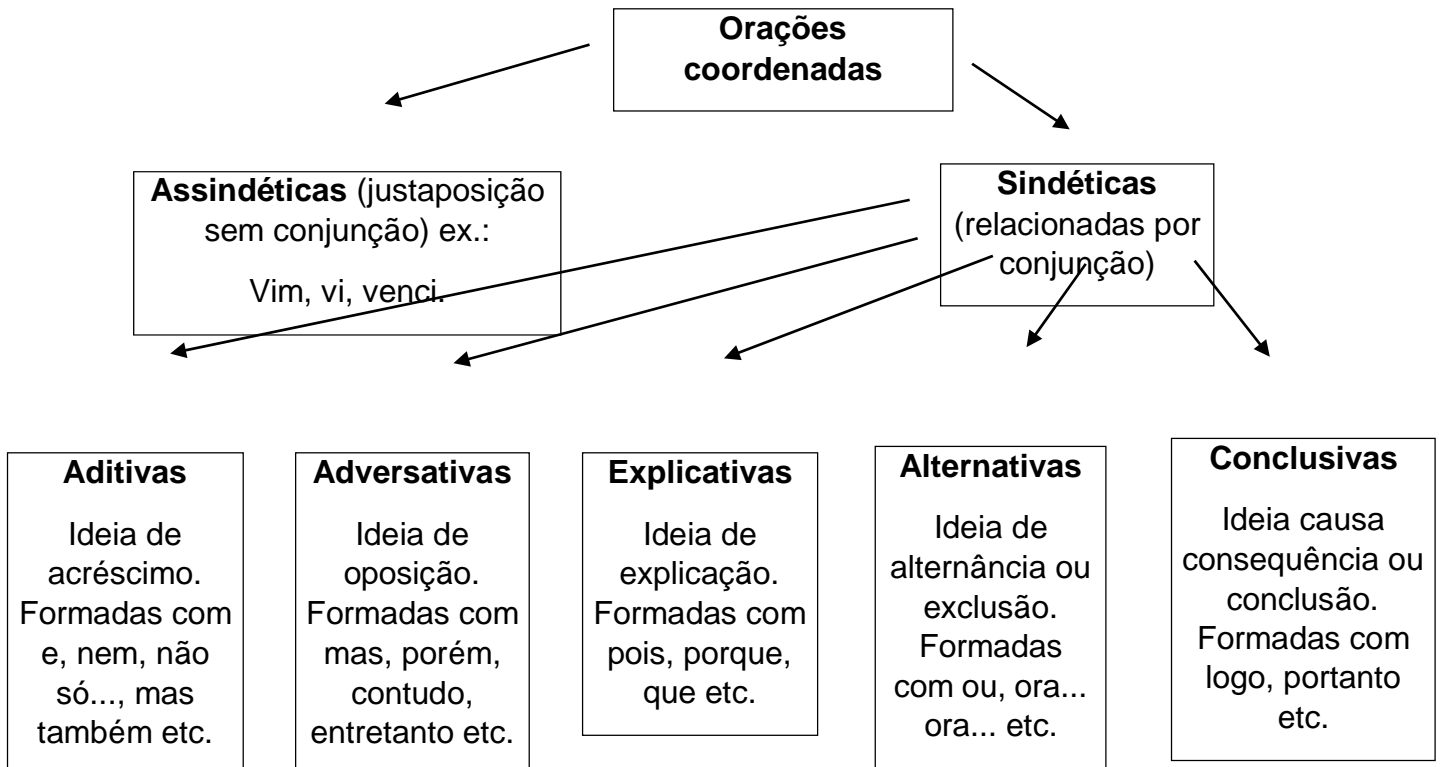
- VOZ PASSIVO X SUJEITO INDETERMINADO



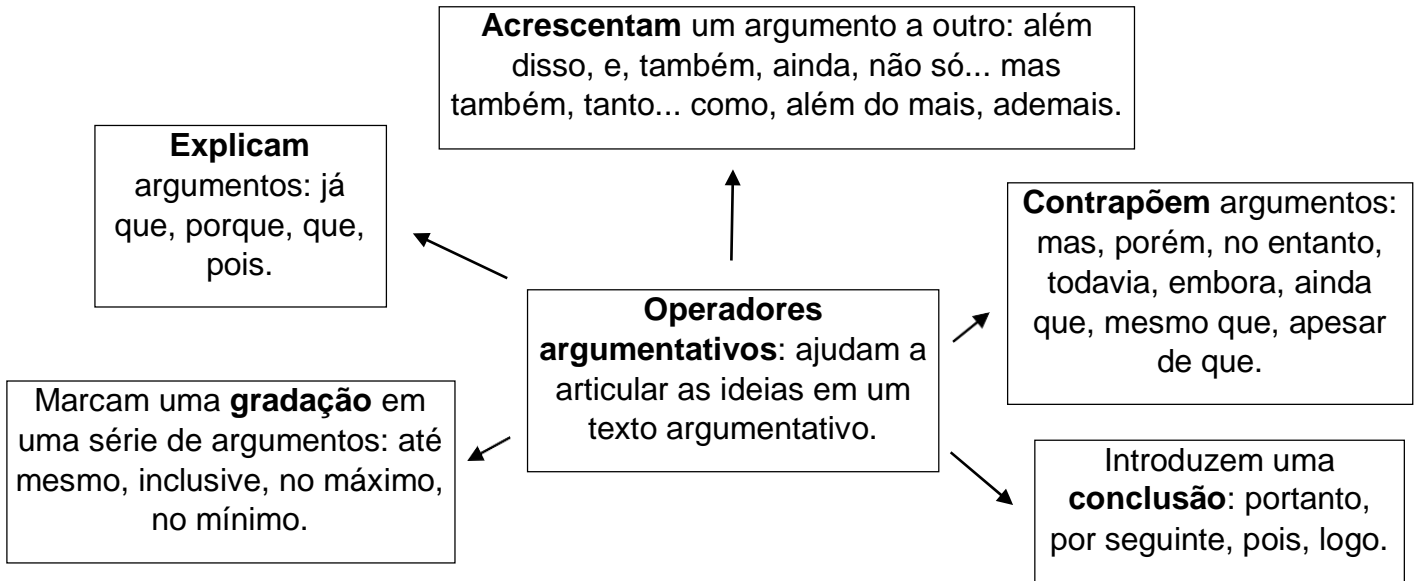
• **PERÍODO COMPOSTO**



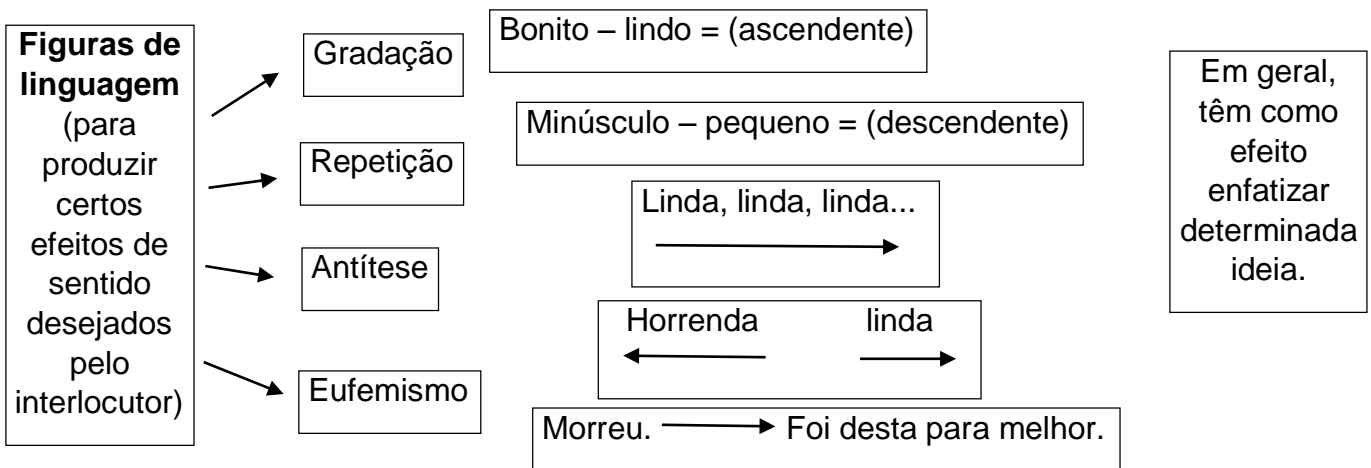
• **PERÍODO COMPOSTO POR COORDENAÇÃO**



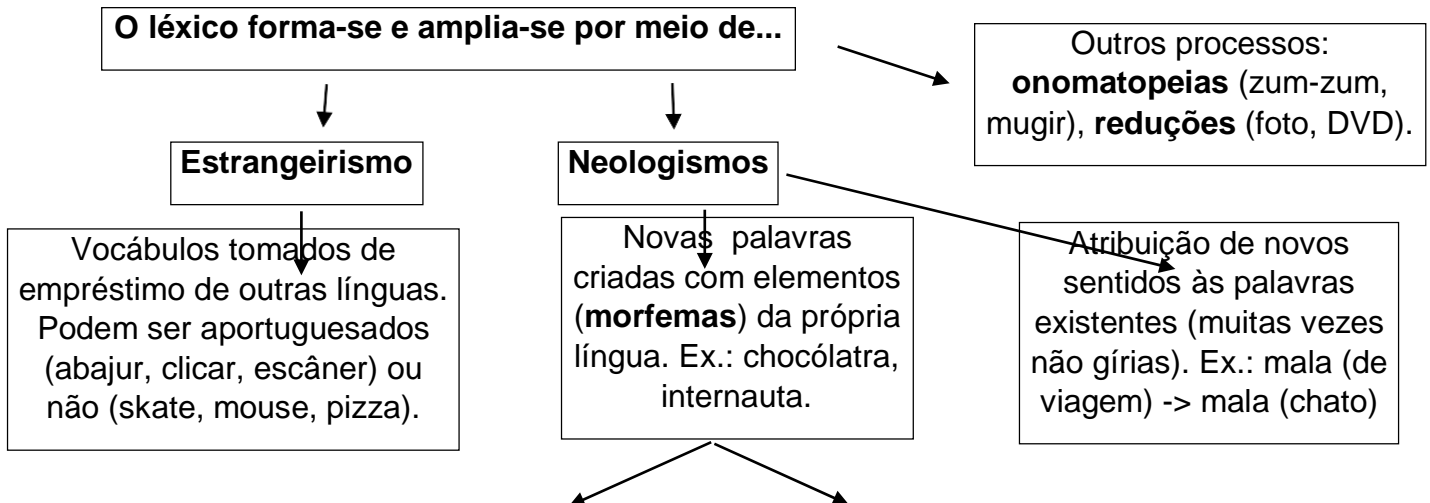
• OPERADORES ARGUMENTATIVOS



• O USO DE RECURSOS EXPRESSIVOS DA LÍNGUA



• FORMAÇÃO E SIGNIFICAÇÃO DE PALAVRAS NA NOSSA LÍNGUA



**composição**

**Derivação**

Prefixal: rever, descumprir.  
 Sufixal: pedreiro, gostoso.

Parassintética: aferventar.

Regressiva: perder -> perda.

Imprópria: estou cheia de ouvir nãos!

Por justaposição: beija-flor.

Por aglutinação: pernilongo.

**FIGURAS DE LINGUAGEM I: ALTERAÇÃO, ASSONÂNCIA E PARANOMÁSIA**

**Figuras de linguagem fônicas**

Utilizam as sons da língua (fonemas) como material.

Em geral, são usadas em jogos sonoros (como nos trava-língua) e na propaganda ou na literatura para produzir efeitos estéticos e de sentido.

**Podemos construí-las...**

Pelo emprego recorrente de fonemas consonantais: **aliteração**. Ex.:  
 Vim e venci.

Pelo emprego recorrente de uma mesma vogal tônica: **assonância**. Ex.:  
 Um sururu de urubus.

Pela combinação entre palavras ou expressões foneticamente semelhantes, porém distintas, quanto ao significado: **paronomásia**. Ex.:  
 Você é um talento: tá lento.

**PERÍODO COMPOSTO POR SUBORDINAÇÃO**

**Período composto** (duas ou mais orações)

**Termos de oração**

**Por coordenação**

**Por subordinação**

Essenciais: sujeito e predicado

**Integrantes:**  
complementos verbais e nominais

**Acessórios:** adjuntos, aposto e vocativo

Cada oração tem os termos necessários para que seu sentido esteja completo e, assim, não há dependência entre uma e outra. Ex.:  
Ele chegou, jantou e foi dormir.

Em geral, há uma relação de dependência entre as orações, pois a oração subordinada funciona como um dos termos da oração principal. Ex.:  
Quero que você chegue mais cedo.

**Oração principal** (verbo transitivo direto)

**Oração subordinada** (objeto direto)

• **ORAÇÕES SUBORDINADAS SUBSTANTIVAS**

**Orações subordinadas substantivas**  
Cumpram as funções normalmente desempenho por um substantivo.

São introduzidos por **que, se, quem, quanto, como, onde, quando** etc.

Dica: para reconhecê-las, substitua-as por um substantivo ou por isto, isso, aquilo.

Podem ser **desenvolvidas** (com conjunção e verbo no indicativo ou no subjuntivo). Ex.: fingi que não o vi.

Podem ser **reduzidas** (sem conjunção e com verbo no infinitivo). Ex.: fingi não vê-lo.

**Subjetivas**  
Funcionam como sujeito da oração principal. Ex.: é necessário que todos saiam.

**Objetivas diretas**  
Funcionam como objeto direto da oração principal. Ex.: pedi que todos saíssem.

**Objetivas indiretas**  
Funcionam como objeto indireto da oração principal. Ex.: eles se opuseram a que saíssemos da sala.

**Predicativas**  
Funcionam como predicativo da oração principal. Ex.: o ideal é que saiam rápido.

**Apositivas**  
Funcionam como oposto da oração principal. Ex.: só quero uma coisa: que vocês saíam já.

**Completivas nominais**  
Funcionam como complemento nominal da oração principal. Ex.: tenho dúvida de que possamos sair já.

• **ORAÇÕES SUBORDINADAS ADJETIVAS**

**Orações subordinadas adjetivas**

Cumprem a função normalmente desempenhada por um adjetivo, ou seja, a de adjunto adnominal.

São introduzidas por um pronome relativo: que, quem, cujo, onde, o qual etc.

Especificam ou caracterizam a oração principal.

Podem ser **desenvolvidas** (com conjunção e verbo no indicativo ou no subjuntivo). Ex.: era um bicho que metia medo.

Podem ser reduzidas (sem conjunção e com verbo no infinitivo, gerúndio ou particípio). Ex.: era um bicho de meter medo.

**Restritivas**

Restringem, delimitam, especificam o sentido de um termo da oração principal. Ex.: os alunos que tiraram boas notas receberam um prêmio. (=apenas alguns alunos receberam o prêmio)

**Explicativas**

Explicam o sentido de um termo da oração principal, acrescentando uma informação sobre ele. Ex.: os alunos, que tiraram boas notas, receberam um prêmio. (= todos os alunos receberam o prêmio).

• **ORAÇÕES SUBORDINADAS ADVERBIAIS**

São introduzidas por conjunções que expressam circunstâncias: porque, desde que, embora que, para que, como, à medida que etc.

**Orações subordinadas adverbiais**

Cumprem a função normalmente desempenhada por um advérbio, ou seja, a de adjunto adverbial.

Podem ser desenvolvidas ou reduzidas, isto é, se conjunção e com verbo no infinitivo (por ser meu amigo, veio me ajudar), no gerúndio (chegando à garagem, vi o fusca estacionado) ou no particípio (acabada a prova, os alunos saíram correndo).

Finalis: estendi o lençol para que vocês dormissem melhor.

Conformativas: conforme disse a professora, as tarefas são para hoje.

Condicionais: se chover, não irei à aula.

Proporcionais: quanto mais bebia a poção, mais sedento ficava.

Comparativas indiretas: Pedro fala menos do que faz.

Temporais: quando o sol nasce, estaremos a salvo.

Consecutivas: é tão linda que enjoo.

Casuais: não telefonei porque não sabia o número.